



Recebe-se artigos e desenhos dirigidos á redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Imperatriz n. 20. onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto aos Domingos, 2.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras.

ANNO I.  
N. 41  
Publica-se nos  
domingos.

PARA A CAPITAL.		PARA A PROVINCIA.	
Trimestre . . .	5\$000	Trimestre . . .	6\$000
Semestre . . .	9\$000	Semestre . . .	11\$000
Anno . . .	17\$000	Anno . . .	19\$000

Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.



—God damn ! n'este terra o que faz concurrencia á estrada de ferro—é o burro!! God damn ! . . .  
—Meu amigo, não é o burro que faz concurrencia á estrada ; é o preço das conducções de suas locomotivas que é fabuloso e não póde chegar ao modesto e desambicioso preço que pedem os burros para o mesmo fim. Caía em si e deixe os desejos de abarcar o mundo com as pernas, que tudo ficará nos devidos termos.

# CABRIÃO

SÃO PAULO 21 DE JULHO DE 1867.

Vae sahir á luz ou já sahio o jornal official do excellentissimo Capitão-Mór da provincia.

Os typos estão comprados, os tístas de ferro ajustados e pagos, tudo posto á mão, tudo á postos; sómente falta chegar o grande dia marcado ao rutilante apparecimento, se ainda não chegou.

A imprensa paulistana deve deitar luto.

O jornal official é um irmão degenerado e corrompido; vendeu-se ao poder, trocando por ouro a liberdade, a independencia e a dignidade; venha embora de gorro phrigio na cabeça e manto de tribuno aos hombros, é sempre um lacaio: o manto esconde-lhe a libré.

Pára melhor esconder sua condição de escravo aos olhos paulistas, foi roubar ao passado da provincia um nome glorioso que lhe servisse de titulo:

Traz a denominação de—«Ypiranga»!!! . . .

Instrumento vil e infame vendido ao tyrannete da provincia, e vendido para servir de arma ao tyrannete no seu officio de flagellar os paulistas, o jornal official lembrou-se da palavra que symbolisa uma data historica e ao mesmo tempo um dos mais fulgentes e mais fortes lidadores da imprensa paulistana.

Filho do despotismo e da vil e nojenta bajulação palaciana, o Jornal-Lacaio não trepidou em mascarar-se com o titulo glorificado pelo antigo jornal paulista, de que foi alma a grande alma de Gabriel Rodrigues dos Santos!

Infamia e vergonha! O grande estadista—uma das fulgentes glorias da provincia—estremeceria de dór e de péjo no remanso do tumulo, se tão mesquiugas miserias fossem despertar-lhe o somno de morto.

O que resta-nos a vêr é o Jornal-Lacaio recebido pelos paulistas de braços abertos.

Nos ruins tempos de nojenta corrupção porque passamos a cousa não seria de sorprehender. Em todo caso não adiantamos juizo previo em tal sentido.

Por nossa parte declaramos que nossas mãos não hão de apertar as mãos vendidas do lacaio mascarado em tribuno.

## Gazetilha.

CARTA DE ITU'.—Recommendamos aos nossos leitores as seguintes linhas, que nos forão anviadas por um assignante, como dignas de serem apreciadas.

«Contou-me um amigo de Itú, homem de espirito limpo de ridiculas superstições, que os jesuitas d'aquella cidade dizem aos seus penitentes, que, quando quizerem pedir alguma cousa á Deus ou aos Santos, lhes dirijão uma carta fechada e a depositem sobre o altar de S. Luiz.

«Nessa igreja as cartas são queimadas publicamente, dizendo os astutos jezuitas que, com a fumaça sóbe o recado á Deus ou aos Santos, que por este modo ficão inteirados do pedido e o satisfazem quando querem.

«Assim inventarão um correio muito expedito entre o paraiso e este mundo sublunar, invenção mais simples e util do que o mesmo fio electrico.

«Não basta aos taes ardilosos senhores jesuitas a alta policia do confessorario. Interceptão tão bem a correspondencia entre a consciencia de seus escravos penitentes e Deus, indo ahi os segredos domesticos, que tanto elles almeirão conhecer.

«Veja se desmascara esta impudente impostura no seu jornal, fazendo a esmola de abrir os olhos ao povo.

«O vigairo de Itú indignou-se com este procedimento dos jesuitas, (que, aliás, elle mesmo mettu n'aquella cidade) e foi ter com os bixos reclamando contra esta «jonglerie.»

«O vigario já diz, que «elle e elles» são o azeite e a agua que nunca pódem ligar-se.

INCENDIO.—Em a noute de 16 houve um grande incendio em Jundiahy, que fez voar em cinzas pelos ares um dos seus melhores edificios.

Decididamente a estrada de ferro é a oitava ma-

rrvilha deste orbe terraqueo.—Até á pouco Jundiahy jazia no esquecimento, ninguem fallava da sua existencia, ninguem lembrava-se de sacudir-se sobre o costado de um bruto para ir passar uma noute na patria dos Jundyás. Outro tanto não succede agora; quem possui uns magros 3\$000 rs. para a passagem de ida e igual quantia para volta, não reziste á tentação de dar um pulo á risonha cidadella, que ergue-se do seu abatimento aos esplendores da civilização.

Tudo alli vai indo pela via do progresso. Até já ha grandes incendios, cousas que são peculiares ás grandes cidades como acontece nos Estados-Unidos e outros pontos culminantes do globo.—Decididamente Jundiahy vai á vela. — Diga-o a animação em que vive, a coragem com que soube a poucos dias erguer-se contra o despotismo exercido pelos agentes do Dictador Presidencial..

Um hurrah á Jundiahy !

RICARDO DE CARVALHO.—Este pianista e compositor brasileiro, deu na noute de 13 do corrente o seu primeiro concerto.

E' um artista que premette muito, e como tal foi entusiasticamente applaudido pelos expectadores.

Damos-lhe os nossos sinceros parabens e felicitações.

PRAÇA DE MERCADO.—Está definitivamente marcado o dia da abertura daquelle magestoso monumento.

D'ora avante o publico que gostar de bons nabos achal-os-ha refestelados todas as manãs no acanudado monumento, bem como outros «generos de recreio e animaes de consumo,» proprios a dar volume ao abdomen e rubor ás faces.

Que seja para muitos annos !...

RAPHAEL CRONER.—Dá hoje este eximio clarinetista o seu segundo e ultimo concerto.

Já o «Cabrião» disse que o sr. Croner é artista su-

perior e digno de ser ouvido por quantos aprecião a mais bella das artes.

O «Cabrião» aproveita este ensejo para agradecer ao sr. Croner as provas de cavalheirosa delicadesa com que ha honrado a empresa d'este jornal.

REPRESENTAÇÃO.—Consta que a jumentaria do interior trata de representar aos poderes competentes, afim de que se diminua o preço das cargas na estrada de ferro.

A rapaziada está furiosa com os fardos de algodão que lhe assentão no lombo e protesta dar couce bravo e revolucionar-se, se não os dispensão desse trabalho.

O reclamo é justo : O burro deve emancipar-se do contrario o ferreo carril é uma inutilidade.

AJUSTE DE CONTAS.—O dr. Gregorio de Oliveira Costa Junior, deputado provincial da extincta legislatura, e um dos poucos que sacrificou interesses pessoaes ao dever de chicotear, como era preciso, os demandos da presidencia, foi por ella demittido de um emprego de fazenda, que exercia no thesouro provincial como membro de commissão de contas!!! ...

Pequenina vingança ! Como retrata ao vivo a alma exigua, pequenina e estreita do pequenitatis Capitãozinho-Mór da Capitania !

E' uma demissão que enobrece ao demittido. E' um padrão de gloria conquistado pelo moço paulista, que soube mostrar-se, quando veio a occasião, limpo das corrupções que o—tavarismo—derramou á larga por toda a provincia.

Damos-lhe cordiaes parabens pelo facto.

THESOURO PROVINCIAL.—A magna questao da nomeação de inspector do thesouro provincial vem de ser decidida.

A presidencia, que tudo faz sómente em bem da provincia, vem de nomear para aquelle espinhossimo e consideradissimo cargo uma das mais rutil-





O sino dá signal de fogo as 2 horas da noite.

Os Jundialhyanos saltão de seus leitos completamente aturdidos e sobresaltados.



A razão do caso é o incendio do Hotel do Heitor



O vigario declara que não tem poço no quintal.



Os apagadores do incendio não estão pelos autos e arrombão-lhe o portão.



Pelo trem das 7 horas vae-se buscar á S. Paulo uma bomba de incendio.



Felizmente ou infelizmente a bomba chega ás 5 horas da tarde! Estava tudo acabado . . .  
Mais vale tarde do que nunca.



**Raphael José Croner**

Habilissimo clarinetista portuguez.



Uma familia paulista passeando ao luar,

lantes luzes financeiras d'esta feliz e venturosa provincia, onde as intelligencias—aguia brotão de todos os recantos com a fartura dos batalhões de sapos em tempo de chuva.

Parabens á provincia!

Parabens ao cofre provincial! Parabens ao felicitado thesoureiro!

Parabens ao conselheiro e excellentissimo Tavares Bastos! Parabens aos brasileiros em geral!

Parabens ás duas Americas!

Parabens aos habitantes das 5 partes do globo!

NOTICIAS DA GUERRA.—Diz uma correspondencia, que recebemos pelo ultimo vapor vindo da córte, o seguinte:

«O velho marquez de Caxias anda actualmente n'uma lufa-lufa que é cousa por demais. Levanta poeira em todo o exercito como se fóra um pé de vento.

«Grita e esfalfa-se a cada instante para provar e persuadir a todos, que está finalmente a chegar o grande dia em que elle hade mostrar aos guaraní para quanto presta.

«Ao vel-o assim, sem dar desconto ás bravatas e aos tres quartos de farellorio que tem tudo aquillo, qualquer simplorio julga-o-hia capaz de engolir o Lopes em dous pedaços.

«Mas, da raça dos simplorios ha por aqui poucos; aparte estes poucos, e mais os muitos vivedores e bajuladores que lambem o velho, todos os mais d'elle riem-se á sorrelfa, pois sabem que o coitado nem póde com uma gata pelo rabo.

«Nesse sentido ha por aqui uma luta surda entre os especuladores, que são contados á centenas, e os sinceros e leaes patriotas—que envergonhão-se de ter á sua frente um parlapatão caduco, que nunca soube nem sabe onde tem o nariz á respeito de suprema governança militar.

«Vá dito de passagem: é decisivo, sem replica, e fulminante o vergonhoso juizo que formão os europeos, que por aqui andão, a respeito do Brasil, em vista do facto de confiar-se os destinos da guerra á semelhante homem.

«Por minha parte córo de pejo quando escuto as

satyras e as criticas estrangeiras, mas calo-me, por que em minha consciencia concordo com ellas.

«Vou comprehendendo que é preciso ter vivido no seio da civilisação européa para encherger claramente semelhantes miserias. A argumentação dos estrangeiros é como luz intensa e brilhante que espanta todas as trovas e todas as sombras. Convence irremissivelmente aos espiritos sinceros.

«Em todo caso estas arrancadas de matamouro do nosso «Capitão Tiberio» faz-nos a todos acreditar que, devéras, trama-se alguma cousa, e que essa alguma cousa não é outra senão o que anda nestes ultimos dias por aqui espalhado para quem deseja ouvir, e com affirmações de pedra e cal.

«O que dizem á boca pequena, e até em altas vozes, soldados e officiaes de todas as graduções, é que o marquez, combinando a cartada com o nosso governo e com o representante dos Estados-Unidos, fez ajuste com o Solano Lopes, para que, mediante bons cobres, este se ponha de viagem, festejando-se a sua despedida com um esplendido fogo de vista que simule uma batalha decisiva.

«Que comedia infame! E assim baratea-se os brios do soldado brasileiro! E assim desbarata-se a dignidade da nação!

Cá fico á espera do espectáculo. Se não morrer por conta dos louros do Caxias, dar-lhe-hei noticias da comedia.

MODIFICAÇÃO MINISTERIAL.—Dado o desmembramento do ministerio da Capitania, ha dias, como sabe o publico, foi elle hontem reorganizado pela seguinte maneira:

Presidente do conselho e ministro da Fazenda, com accumulção da pasta de Obras Publicas—D. Andrade.

Ministro de Justiça—D. Frasco de Cheiro.

Ministro de Cultos—O reverendo D. Thomaz Rabada.

Com a pasta da Instrucção Publica, Imprensa da Capitania, e Moral Publica—D. Candido.

Com a pasta de Estrangeiros—D. Jeronymo.



Com a de Marinha—D. Francisco do O'.

Com a da Guerra—O licenciado D. Taques.

—

**NOMEAÇÃO.**—Teve mercê do titulo honorario de Monteiro-mór das tapadas e rócios dependentes do Paço da Capitania o lacaio particular do exm.º Capitão-mor—Avila de tal. Fica com o direito de trazer pendente de um dos botões da libré uma chave particular do portão do parque.

—

**REDUCÇÃO DE PREÇOS.**—Consta, que a empresa da estrada de ferro quer—favorecer a provincia—reduzindo os preços de passagens de 1.ª classe e augmentando os da 2.ª e 3.ª!!

Lembrança feliz! Que é um favorzinho aos ricos que pódem com a 1.ª classe, não ha duvida. Mas que seja um bem ás pessoas que formão a maioria do publico isso é que não.

Protestamos contra semelhante gato por lebre, em nome da maioria social.

—

**O CHUMBINHO.**—Esta columna do theatro de S. José quer beneficiar-se na proxima 4.ª feira. E' muito justo o seu desejo. Reflita o publico á respeito, e dê ao peticionario um bom despacho.

—

### A pedido.

#### REUNIÃO ELEITORAL.

Os senhores previos da capital são rogados a comparecerem hoje ás 5 horas da tarde no salão Joa-

quim Elias, onde se vae tratar, em reunião, do gráo de obediencia que a associação dos previos deve e hade prestar aos membros do directorio dos liberaes tavaristas, azues e outros.

Os senhores previos são rogados a virem á associação com toda aquella independancia de character que os caracteriza e eleva em presença dos sagrados principios da democracia, etc., etc., etc., e tal pontinhos.

S. Paulo, 21 de Julho de de 1867.

O secretario interino  
Palanflorio Barriga.

#### A VISO.

Maria de tal Sarmenta,  
Senhora muito affamada  
Por seus—quês—de rabugenta  
E seu tanto mal creada,  
Morreu, e no testamento  
Aos pobres deixou ficar  
O correr livre do vento  
E as ruas para passear.

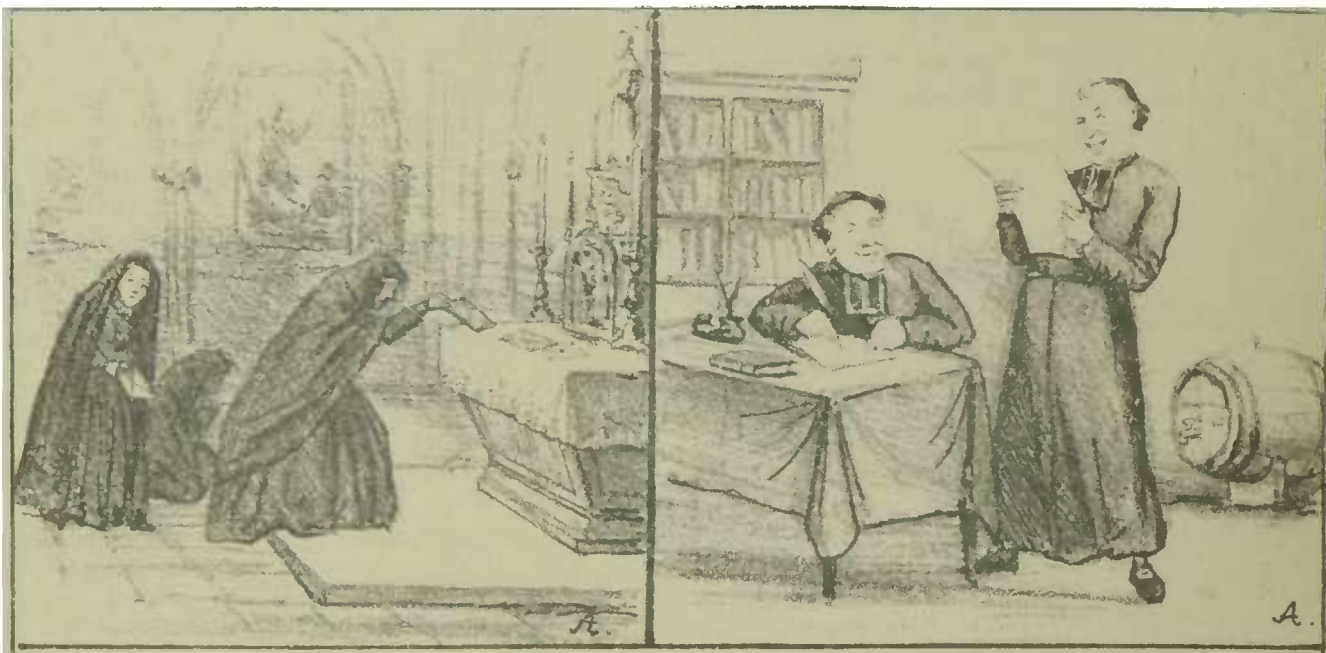
#### AO PUBLICO.

Os abaixo assignados, atravessadores de generos alimenticios, generos de recreio, animaes de consumo, e outros, declarão a seus freguezes que arranjão os pausinhos, de modo que, apezar do regulamento do mercado, continuarão a vender os supra-ditos generos por commodo preço, como d'antes.

José do Becco.  
Chico da Venda.  
Manoel-dos Tamancos.

—

Lythotypo de H. Schroeder.



As singeloras beatas vem depositar no altar de S. Luiz as cartas em que vem escriptos os seus pedidos á Deus e aos Santos. Misera cegueira!

Os jesuitas tomão notas dos segredos confidos nas cartas encontradas no altar. Maganões!



Declarando ás suas queridas irmãs que as cartas estão intactas, os jesuitas queimão-nas solemnemente para que, com a fumaça, vão á Deus e aos santos as supplicas e pedidos n'ellas formulados. As singelas beatas assistem ao grandioso acto em fervente e religioso extasis. na impossibilidade em que estão de conhecer a verdade da ridicula comedia.  
Bemaventurados os pobres de espirito, porque é delles